

HISTÓRICO DOS BAIRROS DE CURITIBA

BAIRRO BACACHERI (35)

O antigo Bacacheri já era no séc. XVIII atingido pela então estrada da Graciosa (atual Prof. Erasto Gaertner), antigo caminho que ligava Curitiba ao litoral. O trânsito de viajantes em direção a Paranaguá facilitou a implantação do comércio e de serviços que induziu ao progresso e a fixação de moradores na região. Entre as referências antigas consta em 1858 uma ata da Câmara Municipal que se refere a um pedido de foro de 50 braças de terreno na estrada que vem do Bacachery para o Cajuru. A partir de meados do séc. XIX (anos 1800) a estrada da Graciosa recebeu intervenções técnicas de modo a promover melhores condições ao trânsito de veículos. A origem do bairro relaciona-se à Colônia Argelina, fundada em 1869 nas proximidades da estrada da Graciosa, composta predominantemente por colonos franceses procedentes da Argélia. O aproveitamento dos terrenos contíguos às estradas carroçáveis era vital para as teorias desenvolvidas pelo governo provincial. Porém, conforme consta em relatório do presidente da província, datado de 1876, a colônia não prosperou. No início do séc. XX, no antigo Bacacheri, ainda predominavam chácaras e fazendas ocupadas com a criação de gado. Em 1932 foi fundado o Aeroclube do Paraná e em 1937, foi construído um complexo militar para abrigar o 5º Regimento de Aviação, que nessa época, pertencia ao Ministério do Exército. Em 1941, foi criado o Ministério da Aeronáutica e o 5º Regimento de Aviação passou a ser destacamento da Base Aérea de Curitiba, localizada no Bacacheri. Em 1947, o Decreto nº 175 da Prefeitura de Curitiba, com a aprovação do Conselho Administrativo do Estado, delimitou oficialmente o Bairro Bacacheri. O antigo Bacacheri atingia também áreas dos atuais bairros Jardim Social, e Bairro Alto. Através da Lei nº 5541/1967, foi criado o Distrito do Bacacheri. A atual delimitação administrativa do Bacacheri foi aprovada através do Decreto nº 774/1975 conforme o seguinte:

Ponto inicial na confluência da Rua Cel. Romão R.O. Branco e Av. N. Sra. da Luz. Segue pela Av. N. S. da Luz, Estrada de Ferro Curitiba - Rio Branco do Sul, Av. Paraná, Ruas Fernando de Noronha, 29 de Junho, Miguel Jorge, sem nome, Av. Monteiro Tourinho, Rio Bacacheri, Rua sem nome do conjunto Solar, Marginal da Br. 116, Av. Edegard Stelfeld, Ruas Ozório Duque Estrada, Lange de Morretes, Cel. Temistocles de Souza Brasil, Cel. Romão R. O. Branco, até o ponto inicial.